



A INSERÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA, NO ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA¹

SOARES, Etyane Goulart²; LONDERO, Pablo Renan da Silva³; ALVES, Carla Rosane
da Silva Tavares⁴; LAUXEN, Sirlei de Lourdes⁵

RESUMO

Este texto tem por objetivo sintetizar os estudos realizados em uma pesquisa qualitativa pelo procedimento bibliográfico a respeito de autismo, entendido como um transtorno global invasivo do desenvolvimento, que envolve diversas dificuldades ao longo da vida, afetando, principalmente, a comunicação e a capacidade de aprendizagem e adaptação do indivíduo em formação. O autismo não possui cura cientificamente comprovada até o momento, mas existem tratamentos que requerem o acompanhamento de profissionais de diversas áreas, como: terapeutas, pedagogos, neurologistas, etc. Ressalta-se que o impacto desse transtorno dependerá do grau de déficit da criança e/ou adolescente e é necessário inserir esse indivíduo em um ambiente escolar regular, com professores dispostos e capacitados para o necessário acolhimento, pois a escola é um dos ambientes que promove o desenvolvimento social, a interação e a integração em grupo, bem como a comunicação, o afeto e a empatia pelo próximo. Nesse contexto escolar, a realização de atividades de Educação Física, na Educação Básica, é extremamente importante, pois possibilita um melhor desenvolvimento das habilidades de participação integrada em grupos, contribuindo para uma melhor qualidade de vida. Com o intuito de que isso ocorra, é imprescindível que o professor da área tenha o conhecimento individual a respeito de cada aluno, a fim de reconhecer suas dificuldades e capacidades e, assim, seja possível readequar o planejamento de ensino, incluindo as necessidades particulares de cada indivíduo. Dessa forma, o professor de Educação Física pode, por meio de ações planejadas, pode auxiliar no convívio social e no avanço do comportamento em público, beneficiando o estado emocional, a concentração, o que reflete na diminuição da hiperatividade, devido ao aumento dos níveis de fluxo sanguíneo. Diante disso, é importante compreender o que é o autismo, destacando a importância da convivência familiar, social e escolar e percebendo que Educação Física poderá auxiliar na adaptação e bem-estar de crianças e adolescentes.

Palavras-Chave: Autismo. Desenvolvimento. Educação.

¹ Pesquisa vinculada ao GEPELC- Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Linguagens e Comunicação da Unicruz.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Unicruz. E-mail: etyanesoares@hotmail.com.

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Unicruz. Membro discente do GEPELC. E-mail: pablorenanlondero@hotmail.com.

⁴ Doutora em Letras (UFRGS). Docente e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Unicruz. 1ª Líder do GEPELC. Orientadora da pesquisa. E-mail: ctavares@unicruz.edu.br.

⁵ Doutora em Educação (UFRGS). Docente do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social – Unicruz. Orientadora da pesquisa E-mail: s.lauxen@unicruz.edu.br.